



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XXV — N.º 1

TÉRÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1970

BRASÍLIA — DF

SENADO FEDERAL

ATA DA 1.ª REUNIÃO PREPARATÓRIA, EM 30 DE MARÇO DE 1970

4.ª Sessão Legislativa Ordinária da 6.ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DOS SRS. GILBERTO MARINHO E JOÃO CLEOFAS

As 10 horas, acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena — Oscar Passos — Flávio Brito — Edmundo Levi — Milton Trindade — Catete Pinheiro — Clodomir Millet — Sebastião Archer — Victorino Freire — Petrónio Portella — José Cândido — Sigefredo Pacheco — Waldemar Alcântara — Wilson Gonçalves — Dinarte Mariz — Manoel Villaça — Argemiro de Figueiredo — João Cleofas — José Ermirio — Leandro Maciel — José Leite — Antônio Balbino — Josaphat Marinho — Carlos Lindenberg — Eurico Rezende — Raul Giuberti — Vasconcelos Torres — Aurélio Vianna — Gilberto Marinho — Benedicto Valadares — Lino de Mattos — José Feliciano — Fernando Corrêa — Filinto Müller — Bezerra Neto — Ney Braga — Adolpho Franco — Celso Ramos — Antônio Carlos — Guido Mondin — Daniel Krieger.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — Presentes 41 Srs. Senadores, declaro aberta a sessão.

A presente reunião, nos termos do que dispõem a Constituição Federal e o Regimento Interno, destina-se à eleição do Presidente do Senado Federal para a 4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura.

Por solicitação da liderança da Maioria, declaro suspensa a sessão.

(A Sessão é suspensa às 10 horas e 15 minutos e reaberta às 11 horas e 40 minutos.)

COMPARECEM MAIS OS SRS. SENADORES:

Ruy Carneiro — Domicio Gondim — Pessoa de Queiroz — Júlio Leite — Paulo Torres — Nogueira da Gama — Carvalho Pinto — Moura Andrade — Mello Braga — Atílio Fontana — Mem de Sá.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — Presentes 52 Srs. Senadores. Está reaberta a sessão.

O Sr. 1.º-Secretário vai proceder à leitura do telegrama do Sr. Senador Menezes Pimentel.

É lido o seguinte

TELEGRAMA

“Senador Gilberto Marinho
Presidente Senado Federal
Brasília — DF

Prazer acusar recebimento seu telegrama lamentando impossibilidade comparecer eleição motivo saúde pt Atenciosas saudações
— Menezes Pimentel.”

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — A presente reunião, nos termos do que dispõem a Constituição Federal e o Regimento Interno, destina-se à eleição do Presidente do Senado Federal.

As 15 horas, proceder-se-á a outra reunião para eleição dos demais integrantes da Mesa.

A fim de que os Srs. Senadores possam munir-se das cédulas respectivas, vamos suspender a sessão por três minutos.

Está suspensa a sessão.

(A Sessão é suspensa às 11 horas e 40 minutos e reaberta às 11 horas e 43 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — Está reaberta a sessão.

Vai-se proceder à chamada dos Srs. Senadores do norte para o sul. A medida que forem sendo chamados, os Srs. Senadores depositarão a cédula na urna.

Procede-se à chamada.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — Responderam à chamada 52 Srs. Senadores.

Vai-se proceder à abertura da urna para a contagem das sobrecartas. (Pausa.)

Foram encontradas 51 sobrecartas. Vai-se proceder, então, à contagem dos votos.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Marinho) — Votaram 47 Srs. Senadores no Sr. Senador João Cleofas. Houve 3 votos em branco e 1 voto para o Sr. Senador Mem de Sá, tendo ocorrido 1 abstenção.

De acordo com o Regimento Interno e com a tradição imemorial da

EXPEDIENTE

SERVIÇO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

EVANDRO MENDES VIANNA
DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL

WILSON MENEZES PEDROSA
SUPERINTENDENTE

LENYR PEREIRA DA SILVA
Chefe da Divisão Administrativa

MAURO GOMES DE ARAÚJO
Chefe da Divisão Industrial

NELSON CLEÔMENIS BOTELHO
Chefe da Seção de Revisão

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SEÇÃO II

Impresso sob a responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Assinatura Via Superfície

Semestre NCr\$ 20,00
Ano NCr\$ 40,00

Assinatura Via Aérea

Ano NCr\$ 80,00
Semestre NCr\$ 40,00

Número avulso NCr\$ 0,20

O preço do exemplar atrasado será acrescido de NCr\$ 0,02

Tiragem: 25.000 exemplares

Casa, sempre observada, tenho a honra de, a seguir, proclamar eleito e empossado o Sr. Senador João Cleofas, convidando-o a assumir, neste instante, a Presidência do Senado Federal. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) (Lê o seguinte discurso.) — Senhores Senadores, cômico das altas responsabilidades que acabo de assumir, e possuído de viva emoção, ao sentir sobre os ombros o honroso encargo da Presidência do Senado, devo manifestar meu profundo agradecimento aos nobres pares pelos generosos sufrágios que decidiram me conceder.

Sucedo, nesta cadeira, ao eminente colega Senador Gilberto Marinho (Palmas.), cuja firmeza, lucidez e descortínio, nos graves momentos em que lhe coube decidir, hão de incorporar-se ao patrimônio moral desta Casa e da vida pública brasileira.

Na tarefa de dirigir os nossos trabalhos e naquela de representar a instituição, estou seguro de contar com a patriótica colaboração de todos os meus pares, sem qualquer dis-

tinção partidária, pois que o apoio de todos considero indispensável.

Senhores Senadores.

Dentre os passos mais vivos de uma vida pública que, em plena juventude, sob os estímulos do mais sincero idealismo, se iniciou na Prefeitura de minha terra natal, há mais de quarenta anos, nenhum terá tido maior repercussão em meu espírito do que este que, por sua relevância e significação, me exalta e me comove. Recebo-o como homenagem a Pernambuco, meu Estado, a cujo serviço dediquei e venho dedicando o melhor de mim mesmo.

Os singulares episódios que marcaram a vida pública brasileira nos últimos anos estão a requerer da classe política e especialmente daqueles que exercem, como nós, mandato popular, um redobrado esforço no sentido de, no cumprimento de nossos deveres, atender às crescentes aspirações da comunidade nacional.

Consciente desse irrecusável dever e seguro de que nenhum de nós a ele fugirá, permito-me dizer, Srs. Senadores, que está nas minhas preo-

cupações, a par da afirmação de nossas prerrogativas, da segurança de nossa independência, da eficiência do processo legislativo, do aprimoramento de nossas tarefas específicas, a consagração de um clima de harmonia com os demais poderes da Nação, penhor da realização efetiva do restabelecimento pleno do regime democrático.

O Senado, pela sua inequívoca autoridade, assentada na consciência nacional e pela tradição de equilíbrio e firmeza, terá, sem dúvida, um papel preponderante nessa missão.

Casa onde se fazem representar de modo paritário todos os Estados da Federação — grandes e pequenos, ricos e pobres — poderá, fiel às melhores inspirações dos ideais revolucionários, abrir caminho como vanguardário daquele imperioso objetivo.

O atual estágio de desenvolvimento do povo brasileiro — caracterizado pela profunda consciência do direito, cada vez maior, da participação do maior número da riqueza produzida por todos, num mundo de conforto proporcionado pela tecnologia — im-

põe aos que estão chamados às funções de liderança e representação, uma ação constante de revisão de métodos e processos. Estes precisam permanentemente ser atualizados para que possamos cumprir nossa missão. A implementação de numerosos e importantes dispositivos da Emenda Constitucional n.º 1 será a tarefa que, nesta Sessão Legislativa, dirá de nossa capacidade de, atentos aos anseios do povo brasileiro, realizar um trabalho que nos recomende ao respeito da Nação.

Srs. Senadores, fiel ao procedimento de praxe no processo de escolha dos candidatos das correntes majoritárias aos postos de direção das Casas Legislativas, meu nome — objeto dos votos soberanos dos eminentes Senadores — mereceu o acolhimento do Exmo. Sr. Presidente da República. Essa circunstância eu a consigno aqui já que a tenho, em sã consciência, como testemunho do propósito do Chefe do Governo de, conforme as

peculiaridades do sistema presidencialista, exercer seus deveres de liderança com a lealdade e a franqueza que vêm caracterizando todos os seus atos. Franqueza e lealdade que nos asseguram o respeito que há de merecer do Poder Executivo o exercício livre, consciente e honesto de nossas atribuições.

Lealdade e franqueza que, com a ajuda de Deus, hão de marcar toda a jornada que ora inicio, pela vontade de Vossas Excelências, Srs. Senadores, e que espero vencer com dignidade, imparcialidade e toda dedicação. (Muito bem! Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Nada mais havendo a tratar, declarar encerrada a presente Sessão, convocando os Srs. Senadores para uma Sessão extraordinária, hoje, às 15 horas, destinada à continuação da eleição dos Membros da Mesa.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a Sessão às 12 horas.)

A sessão será suspensa por três minutos, a fim de que os Srs. Senadores possam munir-se das respectivas cédulas.

(A Sessão é suspensa às 15 horas e reaberta às 15 horas e 3 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Está reaberta a sessão.

Vai-se proceder à chamada, devendo começar do sul para o norte.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Vai-se proceder à apuração. (Pausa.)

Foram encontradas na urna 48 sobrecartas, que conferem com o número de votantes.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Para 1.º-Vice-Presidente foi eleito o Sr. Senador Wilson Gonçalves, com 46 votos, um voto em branco e um voto para o Sr. Senador Celso Ramos.

Proclamo eleito 1.º-Vice-Presidente o nobre Sr. Senador Wilson Gonçalves. (Palmas prolongadas.)

Para 2.º-Vice-Presidente foram apurados 46 votos para o Sr. Senador Lino de Mattos e 2 votos em branco.

Proclamo eleito 2.º-Vice-Presidente o nobre Sr. Senador Lino de Mattos. (Palmas prolongadas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Vai-se passar ao escrutínio seguinte.

Vou suspender a sessão, por três minutos, para o preparo das cédulas.

Está suspensa a sessão.

(A Sessão é suspensa às 15 horas e 26 minutos e reaberta às 15 horas e 29 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Acha-se presente o Sr. Antônio da Silva Fernandes, suplente convocado para preencher a vaga decorrente do falecimento do nobre Senador Aloysio de Carvalho.

Nos termos regimentais, S. Exa. encaminhou à Mesa respectivo diploma.

Designo, para a Comissão que deverá introduzir S. Exa. no plenário, a fim de prestar o compromisso regimental, na forma do disposto no art. 6.º do Regimento Interno, os Senho-

ATA DA 2.ª REUNIÃO PREPARATÓRIA, EM 30 DE MARÇO DE 1970

4.ª Sessão Legislativa Ordinária da 6.ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DOS SRS. JOÃO CLEOFAS E WILSON GONÇALVES

As 15 horas, acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena — Oscar Passos — Flávio Brito — Edmundo Levi — Milton Trindade — Cattete Pinheiro — Clodomir Millet — Sebastião Archer — Victorino Freire — Petrônio Portella — José Cândido — Sigefredo Pacheco — Waldemar Alcântara — Wilson Gonçalves — Duarte Filho — Dinarte Mariz — Manoel Villaga — Ruy Carneiro — Argemiro de Figueiredo — Domício Gondim — João Cleofas — Pessoa de Queiroz — José Ermirio — Leandro Maciel — Júlio Leite — José Leite — Antônio Fernandes — Antônio Balbino — Josaphat Marinho — Carlos Lindenberg — Eurico Rezende — Raul Giuberti Paulo Torres — Vasconcelos Torres — Aurélio Vianna — Gilberto Marinho — Benedicto Valladares — Nogueira da Gama — Carvalho Pinto — Lino de Mattos — Moura Andrade — José Feliciano — Fer-

nando Corrêa — Filinto Müller — Bezerra Neto — Ney Braga — Adolpho Franco — Mello Braga — Celso Ramos — Antônio Carlos — Atílio Fontana — Guido Mondin — Daniel Krieger — Mem de Sá.

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — A lista de presença acusa o comparecimento de 54 Srs. Senadores. Está aberta a reunião. O Sr. 2.º-Secretário procederá à leitura da Ata da reunião anterior.

O Sr. 2.º-Secretário procede à leitura da Ata da reunião anterior, que é aprovada sem debate.

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — A presente sessão destina-se à eleição dos demais Membros da Mesa, a qual deverá ser efetuada em quatro escrutínios. O primeiro, destinado à eleição do 1.º e 2.º-Vice-Presidentes; o segundo, à eleição do 1.º e 2.º-Secretários; o terceiro, do 3.º e 4.º-Secretários e, finalmente, o quarto, referente aos Suplentes.

res Senadores Filinto Müller, Josaphat Marinho e Flávio Brito.

Acompanhado da Comissão, entra no recinto, presta o compromisso regimental e ocupa lugar nas bancadas o Sr. Antônio Fernandes. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — O Sr. Senador Antônio Fernandes passa, desde logo, a tomar parte em nossos trabalhos. (Pausa.)

Vai-se passar à eleição do 1.º e 2.º Secretários.

O Sr. 1.º-Secretário irá proceder à chamada, que será feita de norte para sul.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Vai-se proceder à abertura da urna e contagem das sobrecartas. (Pausa.)

Votaram 53 Srs. Senadores; foram encontradas 53 sobrecartas. Vai-se proceder à apuração. (Pausa.)

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Foram apurados:

Para 1.º-Secretário: Senador Fernando Corrêa — 52 votos; Senador Mem de Sá — 1 voto.

Para 2.º-Secretário: Senador Edmundo Levi — 52 votos; em branco — 1 voto.

Proclamo eleito 1.º-Secretário o nobre Senador Fernando Corrêa. (Palmas prolongadas.)

Proclamo eleito 2.º-Secretário o nobre Senador Edmundo Levi. (Palmas prolongadas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Vai-se passar ao escrutínio seguinte: eleição do 3.º e do 4.º-Secretários.

Suspendo a sessão por três minutos a fim de os Srs. Senadores se munirem das respectivas cédulas.

Está suspensa a sessão.

(A Sessão é suspensa às 15 horas e 47 minutos e reaberta às 16 horas.)

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Reaberta a sessão, cabe-me, nesta hora, dar posse ao Sr. 1.º-Vice-Presidente, Senador Wilson Gonçalves, a quem convido para assumir a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — Srs. Senadores, desejo manifestar, nesta oportunidade, aos ilustres e eminentes pares o meu mais sincero e profundo agradecimento à demonstração de aprêgo com que me distinguiram, elegendo-me 1.º-Vice-Presidente do Senado Federal.

Afeito ao convívio cordial e fidalgo de mais de sete anos nesta augusta Casa, onde a compenetração do dever a cumprir e o entendimento entre os seus honrados Membros são a característica primordial de seu funcionamento, recebo, com alegria e desvanecimento, essa elevada investidura, que traduz, essencialmente, a generosidade e o estímulo dos meus preclaros colegas.

Desde que aqui cheguei, enviado pela vontade soberana e ativa do povo cearense — a quem, nesta hora, reverencio e presto o tributo da minha humilde homenagem —, entreguei-me, de corpo e alma, às tarefas que me foram atribuídas nos diversos setores e procurei cumpri-las com empenho, malgrado as minhas reconhecidas limitações pessoais.

Consciente dos encargos que me competem desempenhar como colaborador da Presidência e da Mesa, na condução dos destinos do Senado Federal, é meu propósito dar o melhor dos meus esforços para corresponder à confiança com que fui sobremodo honrado.

Ninguém desconhece a fase de transição que o mundo atravessa no momento, sacudido por profundas e vertiginosas transformações que invadem avassaladoramente todas as esferas da atividade humana. O avanço tecnológico, surpreendente e admirável como triunfo da inteligência do homem — sinal marcante da hora presente — está abalando, desde os alicerces, as velhas estruturas em todos os campos da sociedade, notadamente no setor político, econômico e social.

É fácil prever a intensa e desnorteano repercussão que o fenômeno universal determina necessariamente no âmbito do Direito, visto este na sua alta e importante finalidade de assegurar, através da ordem jurídica, a convivência dos indivíduos no seio de cada nação e a coexistência respei-

tosa das nações na sociedade internacional. O efeito é impressionante e evidente. Sente-se que uma legislação, velha e em parte antiquada, cede inapelavelmente ao impacto direto e destruidor das novas tendências e que, ao mesmo tempo, a legislação que emerge dessa onda inovadora, fragmentária e dispersa, não adquiriu homogeneidade nem se cristalizou em normas gerais e definitivas. Submerge, assim, o velho Direito e o novo custará muito a se estratificar. É, sem dúvida, o momento histórico das grandes reformas.

Dentro desse panorama, apresenta-se, pois, imensa e complexa, por vezes penosa e árdua, a missão do Congresso Nacional, na sua fundamental incumbência, de elaborar as leis — instrumento formal dessas transformações incoercíveis. Através das leis é que serão estruturadas as novas bases jurídicas da sociedade. Nesse tentamen, devem ser resguardados, como imperativo de honra nacional, aqueles princípios e tradições que se acham impregnados e indestrutíveis na alma do povo brasileiro. Será um enorme, paciente e difícil trabalho de adaptação, no qual o impulso novo, vitorioso e fecundante, não deverá sacrificar ou ferir o que constitui o cerne legítimo da nacionalidade.

Ao Senado Federal, como parte integrante do Poder Legislativo, no exercício de suas atribuições constitucionais, cabe, portanto, papel preeminente e grave, quer no domínio político, quer na esfera jurídica. E estou certo de que não fugirá ao seu glorioso destino, graças à cultura, ao espírito público, à dedicação e ao desprendimento dos seus eméritos Membros, todos eles voltados integralmente ao serviço da Pátria.

Para tanto, precisa, cada dia, consolidar o seu prestígio, buscando no acerto de suas decisões e no resguardo de suas prerrogativas, a força de sua existência e apoiando-se mais e mais no consenso da opinião pública, que é fonte inesgotável de onde promana a seiva vivificadora do regime democrático. Compete-nos, desta maneira contribuir com o nosso trabalho e com a nossa compreensão para que gradualmente possamos caminhar no sentido de legarmos ao nosso País a plenitude das franquias democráti-

cas e ao nosso povo a paz e o bem-estar a que tem direito.

Assumo comigo mesmo e com a Casa o solene compromisso de empenhar-me, decididamente, na colaboração que devo à Mesa e ao Senado no esforço comum para atingirmos em cheio os nossos superiores objetivos.

Dentro dessa perspectiva, reitero aos nobres pares os mais efusivos agradecimentos e confio plenamente na ação e no patriotismo dos que compõem o Senado da República. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — Vamos continuar os nossos trabalhos, passando-se à eleição do 3.º e 4.º-Secretários.

Vai-se proceder à chamada.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — Votaram 50 Srs. Senadores. Foram encontradas 50 sobrecartas.

Vai-se proceder à apuração.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — É o seguinte o resultado da votação: para 3.º-Secretário, Senador Paulo Torres, 50 votos; para 4.º-Secretário, Senador Manoel Villaza, 50 votos.

Assim, proclamo eleito 3.º-Secretário o nobre Senador Paulo Torres. (Palmas.)

Proclamo eleito 4.º-Secretário o nobre Senador Manoel Villaza. (Palmas.) Passa-se ao último escrutínio.

Os Srs. Senadores irão votar para os Suplentes de Secretários da Mesa do Senado.

A sessão será suspensa por 3 minutos, a fim de que os Srs. Senadores possam munir-se das cédulas respectivas.

Está suspensa a sessão.

(A Sessão é suspensa às 16 horas e 8 minutos e reaberta às 16 horas e 14 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — Reaberta a sessão.

Continuando os nossos trabalhos, vamos passar à eleição dos suplentes de Secretários.

Vai-se proceder à chamada, que será do norte para o sul.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — Votaram 53 Srs. Senadores, o que coincide com o número de sobrecartas encontradas na urna.

Vai-se passar à apuração. (Pausa.)

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Wilson Gonçalves) — É o seguinte o resultado:

Para 1.º-Suplente, Senador Sebastião Archer, com 52 votos e um voto em branco.

Para 2.º-Suplente, Senador Sigefredo Pacheco, com 51 votos; um voto para o Senador Waldemar Alcântara e um voto em branco.

Para 3.º-Suplente, Senador Domicio Gondim, com 52 votos e um voto em branco.

Para 4.º-Suplente, Senador José Feliciano, com 51 votos, e dois votos em branco.

Proclamo eleitos os Srs. Senadores:

- 1.º-Suplente, Sebastião Archer;
- 2.º-Suplente, Sigefredo Pacheco;
- 3.º-Suplente, Domicio Gondim, e
- 4.º-Suplente, José Feliciano. (Palmas prolongadas.)

Passo a Presidência ao Presidente João Cleofas.

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Completada a eleição da Mesa, lembro aos Srs. Senadores que deverá ser feita a indicação das Comissões Permanentes, através da indicação das Lideranças.

Encerrando a presente sessão, convoco os Srs. Senadores para a sessão de instalação do Congresso Nacional, às 15 horas de amanhã.

A primeira sessão ordinária do Senado Federal será às 14,30 horas da próxima quarta-feira.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a Sessão às 16 horas e 35 minutos.)

ÍNDICE DO CÓDIGO CIVIL APLICADO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Organizado por Jardel Noronha e Odaléa Martins

Volume com 680 páginas em brochura	Preços NCr\$ 30,00
Volume com 680 páginas, encadernado, impresso em papel bíblia	NCr\$ 40,00

Explicação dos autores:

O presente trabalho, que denominamos ÍNDICE DO CÓDIGO CIVIL APLICADO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, foi elaborado com a coleção de acórdãos cujos processos versam sobre Direito Civil e foram julgados à luz do CÓDIGO CIVIL.

Para melhor orientação e facilidade do encontro do assunto de interesse do consultante, coordenamos um índice por ordem alfabética e outro, ao qual denominamos classificação, por ordem de artigo do Código Civil. Neste índice, vamos encontrar um mesmo artigo citado várias vezes; isso se deve ao fato de que o julgamento, embora envolvendo o artigo "X", inclui, também, outra legislação, e, além disso, virá mostrar a uniformidade dos julgados pelo Excelso Pretório proteridos.

Compilamos os julgados por ordem numérica, não importando a espécie do processo, facilitando, assim, seu manuseio, e abaixo damos o roteiro:

I PARTE

a) Classificação, por artigo, do Código Civil	V
b) Legislação Complementar	CLXV

II PARTE

a) Súmulas do STF aplicadas ao Código Civil	1
b) Julgamentos	27

III PARTE

a) Índice alfabético remissivo	389
b) Índice numérico por espécie de processo	458

NOTA: Os pedidos devem ser endereçados, acompanhados de cheque visado, pagável na praça de Brasília, ordem de pagamento bancária ou vale postal, a favor do SERVIÇO GRAFICO DO SENADO FEDERAL — Praça dos Três Podéres, Cx. Postal n.º 1.503 — Brasília — DF.

POSTOS DE VENDAS DESTAS PUBLICAÇÕES: EM BRASÍLIA

LIVRARIA ELDORADO BRASÍLIA LTDA.

— SQS 305, lojas 12 e 13 — Telefone: 42-0605
— SQS 108, lojas 4 e 5 — Telefone: 42-4479
— Edifício Jockey Club — loja 1
— Caixa Postal n.º 2.153 — **Atendem-se pedidos pelo Reembolso Postal.**

LOJA DO LIVRO LTDA.

— SQS 103, loja 6 — bloco C — Telefone: 42-9888
— SQS 309, lojas 3 e 4 — Telefone: 42-8596

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

EM SÃO PAULO

LIVRARIA SARAIVA LTDA.

— Rua José Bonifácio, 203-ZP 2
— (Livraria Forense) Largo São Francisco, 20
— Rua Riachuelo, 201 — 5.º andar

CIA. EDITORA FORENSE

LIVRARIA JURÍDICA JOSÉ BUSHATSKY

NO RIO DE JANEIRO

LIVRARIA FORENSE LTDA.

— Avenida Erasmo Braga, 299

LIVRARIA SÃO JOSÉ

— Rua São José, 38

LIVRARIA DO SAGUÃO DO MINISTÉRIO DO
TRABALHO

— Avenida Presidente Antônio Carlos, 251

ASSINATURAS DO

Diário do Congresso

(SEÇÃO II)

Devem ser solicitadas, diretamente, ao

Serviço Gráfico do Senado Federal

Praça dos Três Podêres

Caixa Postal 1503

Brasília, DF

OS PEDIDOS DEVEM SER ACOMPANHADOS DE CHEQUE VISADO,
ORDEN DE PAGAMENTO OU VALE POSTAL, PAGÁVEIS EM BRA-
SÍLIA, A FAVOR DO SERVIÇO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

PREÇOS DAS ASSINATURAS:

VIA SUPERFÍCIE:

semestre — NCr\$ 20,00

ano — NCr\$ 40,00

VIA AÉREA:

semestre — NCr\$ 40,00

ano — NCr\$ 80,00

Serviço Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal, 1.503
Brasília — DF

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS

PREÇO DESTA EXEMPLAR: NCr\$ 0,20